



## Sumário:

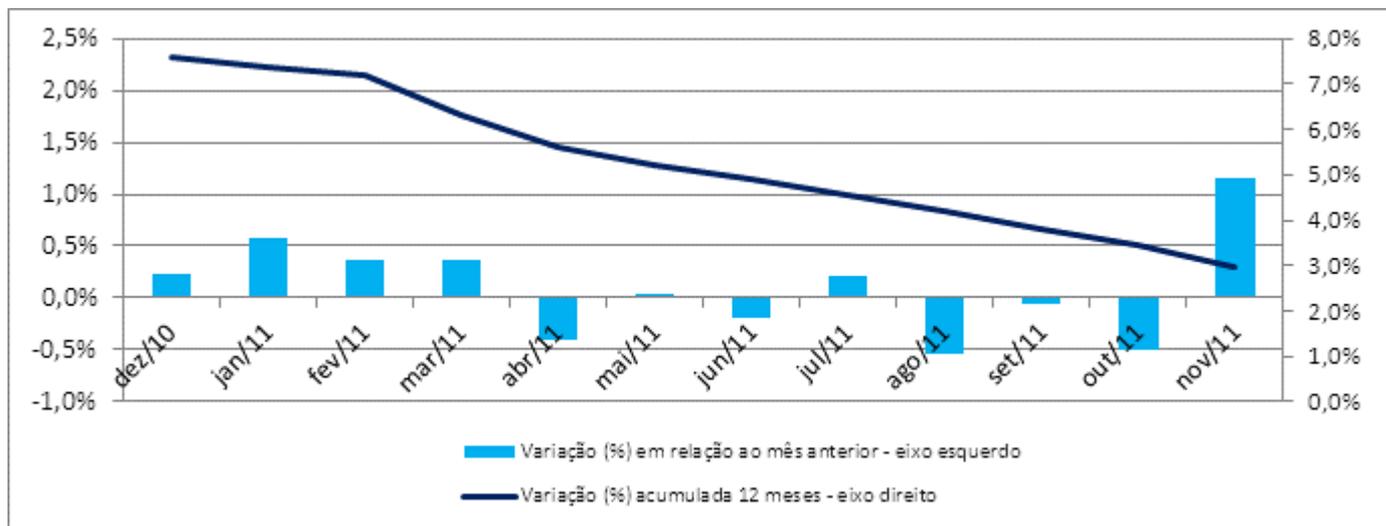
<b>1. Conjuntura Econômica</b>	<b>1</b>
<b>2. Acompanhamento da Execução Orçamentária do Município</b>	<b>6</b>
2.1 Receita Arrecadada da PMSP	6
2.2 Despesa Liquidada da PMSP	10
<b>3. Evolução das Despesas da CMSP</b>	<b>15</b>
<b>4. Aderência Orçamentária - 2011</b>	<b>17</b>

## 1. Conjuntura Econômica

### 1.1 Atividade Econômica

A atividade econômica, em novembro/11, registrou expansão de 1,15%, segundo o Índice de Atividade Econômica do Banco Central - IBC-Br. Este resultado sucede três meses consecutivos de queda, de forma que, em termos dessazonalizados, a atividade da economia alcançou o patamar em que estava em julho/11.

**Gráfico 1.1 - IBC-Br – Var. % Mensal e Acumulada em 12 meses**



Fonte: Banco Central do Brasil

O crescimento acumulado em 12 meses (últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores) atingiu 2,97%, permanecendo, desde o final de 2010, em uma trajetória declinante (Gráfico 1.1).

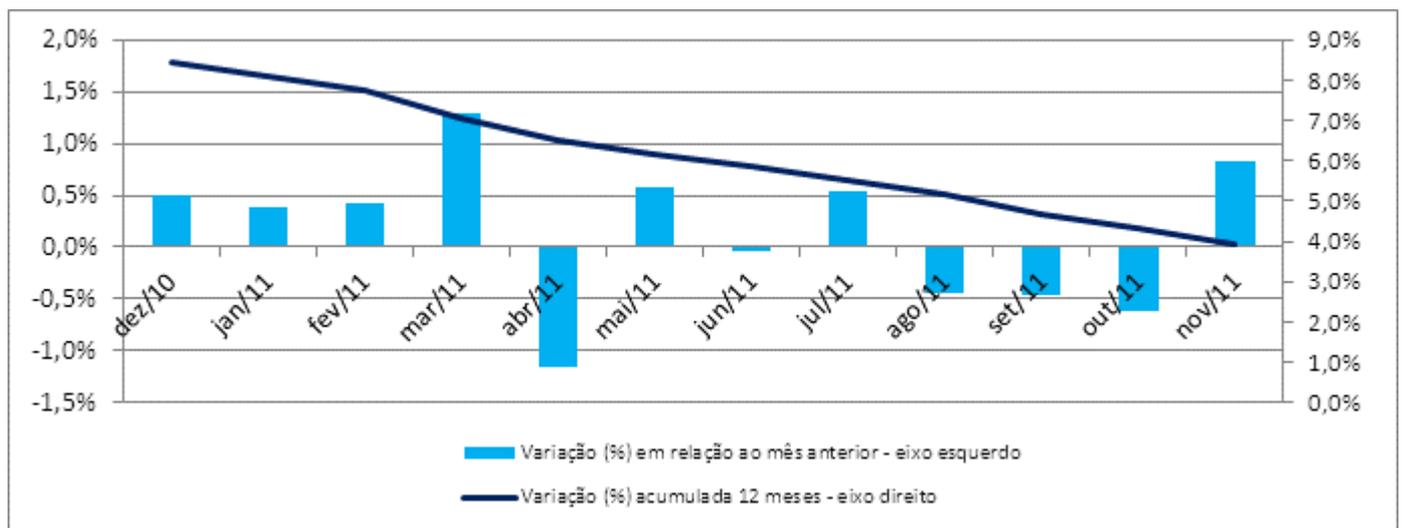
As expectativas de mercado quanto ao cres-

cimento do Produto Interno Bruto - PIB em 2012 têm sido revisadas para baixo. No mais recente Relatório Focus / BCB, do dia 13 de janeiro, a expectativa de mercado é que, em 2012, o PIB cresça 3,27%.

A atividade econômica paulista registrou, em novembro, expansão de 0,83%, de acordo com o Índice de Atividade Econômica Regional - São Paulo do Banco Central - IBCr - SP. De forma semelhante ao observado nacional-

mente, apesar do crescimento observado em novembro, verifica-se uma contínua desaceleração, quando observamos a taxa de crescimento acumulada em 12 meses. Em novembro, a taxa atingiu 3,95% (Gráfico 1.2).

**Gráfico 1.2 - IBCr - SP – Var. % Mensal e Acumulada em 12 meses**



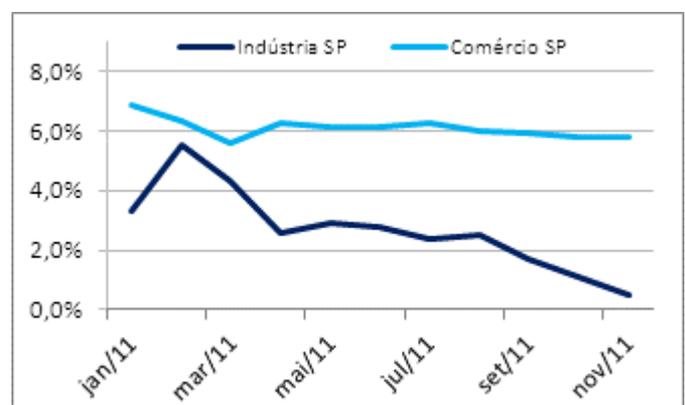
Fonte: Banco Central do Brasil

Tem contribuído para a desaceleração o comportamento da indústria paulista. Em novembro/11, o crescimento observado de 1,9% recuperou apenas parte da perda acumulada nos dois meses anteriores, de 7,5% da produção industrial (fonte: *Pesquisa Industrial Mensal/IBGE*). No acumulado de janeiro a novembro, o crescimento caiu para 0,5% em relação ao mesmo período de 2010. (Gráfico 1.3).

O comércio varejista paulista permanece resistindo à desaceleração da atividade econômica. Em novembro, o setor apresentou crescimento de 1,2% em relação a outubro (fonte: *Pesquisa Mensal de Comércio/IBGE*). No a-

cumulado de janeiro a novembro de 2011, o crescimento é de 5,8% (Gráfico 1.3).

**Gráfico 1.3 - Cresc. % - Acumulado no Ano**



Fonte: Indústria - Pesquisa Industrial Mensal / IBGE

Comércio - Pesquisa Mensal do Comércio / IBGE

## 1.2 Política Monetária e Fiscal.

Na reunião encerrada no dia 18 de janeiro, o Comitê de Política Monetária - COPOM continuou o processo de diminuição da taxa básica de juros, a Selic, que foi novamente reduzida em 0,5%, para 10,5% (Gráfico 1.4).

**Gráfico 1.4 - Taxa SELIC % a.a**



Fonte: Banco Central do Brasil

Tendo em vista os efeitos restritivos decorrentes do cenário externo, as reduções da taxa de juros, que, no entender do COPOM, é compatível com a convergência da taxa de inflação à meta em 2012, têm por objetivo incentivar a atividade econômica.

As operações de crédito do sistema financeiro apresentaram um ritmo de expansão mais acentuado, de 1,95% em novembro, após um crescimento de apenas 0,67% observado em outubro, em razão de greve bancária, (Gráfico 1.5).

**Gráfico 1.5 - Op. de Crédito - Cresc. Mensal %**



Fonte: Banco Central do Brasil

Deste modo, o crédito cresceu como proporção do PIB, atingindo 48,2%, ante 47,5% em outubro.

Em relação à política fiscal, o superávit primário (diferença entre as receitas não financeiras e as despesas não financeiras) do setor público consolidado foi de R\$ 8,2 bilhões em novembro. No acumulado nos últimos 12 meses, o superávit primário do setor público consolidado elevou-se para R\$137,6 bilhões, representando 3,34% do PIB (Gráfico 1.6).

**Gráfico 1.6 - Superávit Primário do Setor Público Consolidado - acumulado em 12 meses - % do PIB**



Fonte: BCB - Depec

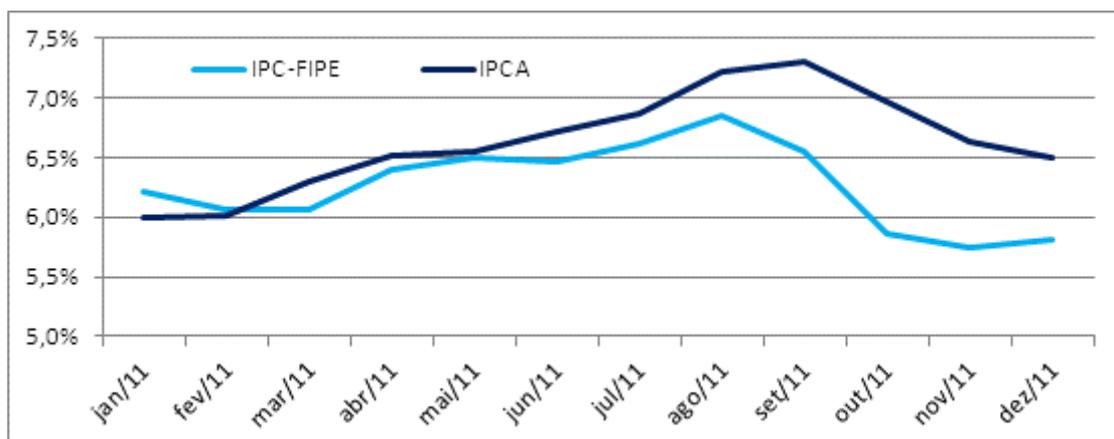
### 1.3 Taxa de Inflação

Sob os efeitos da desaceleração da atividade econômica e dos aumentos da taxa de juros ocorridos no início de 2011, a taxa de inflação estabilizou-se em dezembro. Segundo o IPCA/IBGE, a inflação registrada foi de 0,50%. Em novembro, havia registrado 0,52%. O IPC-FIPE apresentou, em dezembro, variação de 0,61%. Em novembro,

o IPC-FIPE havia registrado aumento de 0,60%.

No acumulado em 12 meses a inflação voltou a apresentar redução. O IPCA acumulado em 12 meses registrou 6,50%, valor limite do intervalo de tolerância definido pelo regime de metas de inflação. O IPC-FIPE fechou 2011 em 5,81% (Gráfico 1.5)

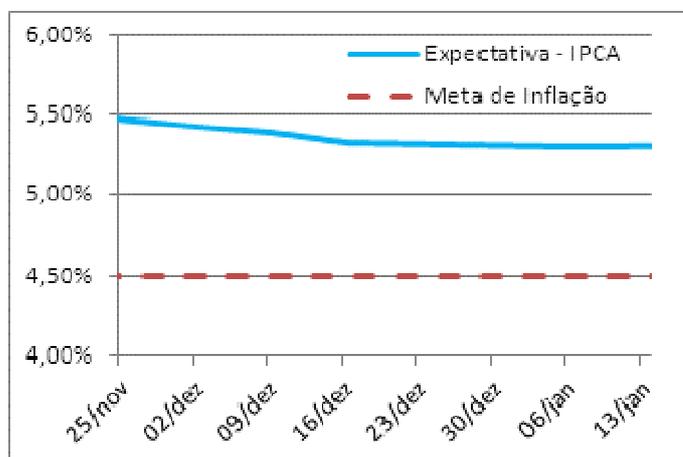
**Gráfico 1.5 - IPCA/IBGE e IPC-FIPE - Variação Acumulada em 12 Meses (%)**



Fontes: IPCA / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE  
IPC-FIPE / Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

Por conta da desaceleração econômica, a expectativa média das instituições financeiras para o fechamento do IPCA em 2012 tem se reduzido nas últimas semanas (Gráfico 1.6), atingindo 5,3% (Relatório FOCUS - 13/janeiro), valor acima dos 4,5% estabelecido como meta para o Banco Central, mas ainda dentro da margem de tolerância de 2% para mais ou para menos.

**Gráfico 1.6 - Meta e Expectativas para IPCA 2012**



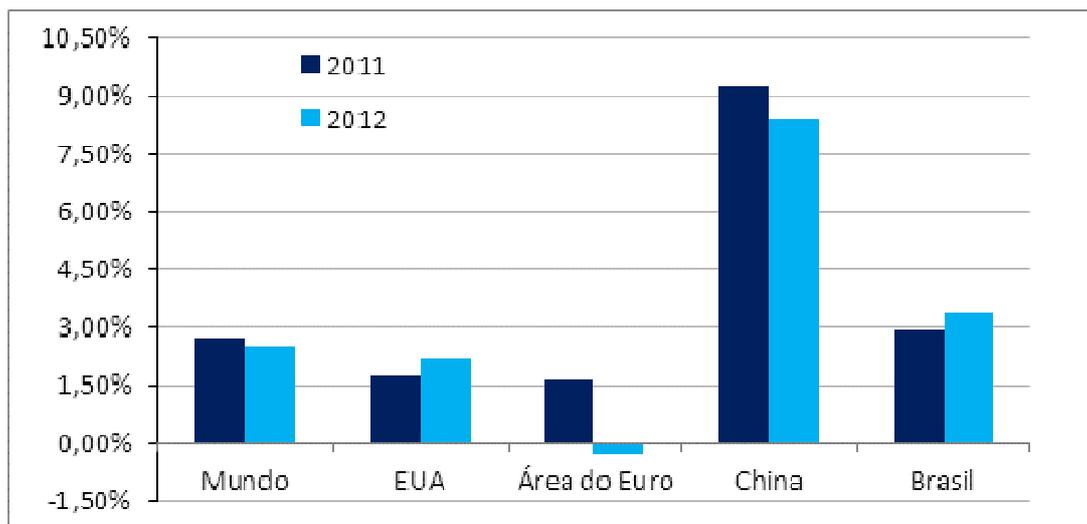
Fonte: Relatórios Focus/BCB

## 1.4 Economia Internacional

No cenário internacional, as incertezas quanto à solvência financeira de países europeus pertencentes à área do Euro e o crescimento debilitado nas grandes economias emergentes tendem a reduzir as perspectivas de crescimento global para 2012. De acordo com o Banco Mundial, a expectativa de crescimento mundial para 2012 é de

2,5%, o que significaria uma desaceleração em relação ao crescimento de 2,7% ocorrido em 2011 (fonte : *Global Economic Prospects - Janeiro 2012*). Desta forma, o volume de comércio mundial deve crescer menos em 2012, 4,7%, frente ao crescimento estimado de 6,6% em 2011.

**Gráfico 1.7 - Previsão de Crescimento (%) do PIB em 2012 - Banco Mundial**



Fontes: Banco Mundial (*Global Economic Prospects - Janeiro 2012*)

Segundo previsão do Banco Mundial, o PIB da área do Euro deverá encolher 0,3% em 2012, enquanto se espera que os PIB's dos EUA e da China cresçam, respectivamente,

2,2% e 8,4%. O crescimento do PIB brasileiro previsto para 2012 pelo Banco Mundial é de 3,4%.

## 2. Acompanhamento da Execução Orçamentária da Administração Direta

### 2.1 Receita Arrecadada - PMSP

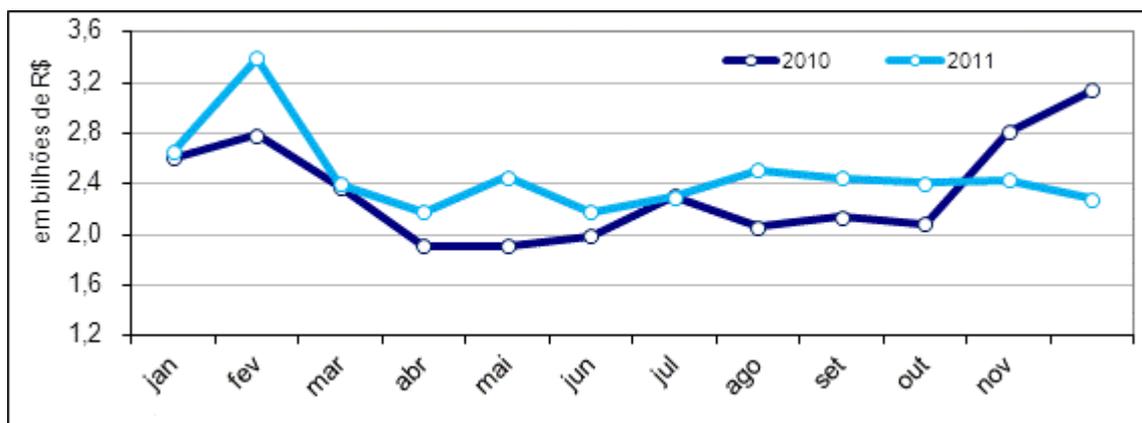
A receita arrecadada pela Administração Direta (PMSP), ao longo do ano de 2011, totalizou, descontadas as deduções da receita corrente, R\$ 29.797 milhões, o que representa um aumento de 5,9% em relação ao arrecadado em 2010. Considerando que a inflação acumulada em 12 meses, medida pelo IPCA/IBGE, foi de 6,50%, a arrecadação sofreu uma queda em termos reais de 0,5%. (Tabela 2.1).

**Tabela 2.1 - Comparativo Receita Acumulada - PMSP**

(Fonte: SOF - posição em 18/01/2012)

	Jan - Dez / 10	Jan - Dez / 11	Var Nom %	Var. Real%
<b>Rec. Correntes (A)</b>	<b>26.862.031.102</b>	<b>30.476.314.291</b>	<b>13,5%</b>	<b>6,5%</b>
IPTU	4.052.142.874	4.500.193.641	11,1%	4,3%
ITBI	950.588.753	1.102.176.373	15,9%	8,9%
ISS	7.059.431.862	7.992.179.594	13,2%	6,3%
ICMS	5.340.742.418	5.815.902.298	8,9%	2,3%
IPVA	1.743.335.956	1.832.851.388	5,1%	-1,3%
FUNDEB	2.444.031.729	2.620.219.408	7,2%	0,7%
SUS	1.037.524.730	1.072.191.909	3,3%	-3,0%
FPM	131.383.084	192.661.106	46,6%	37,7%
PPI	8.602.818	1.012.122.915	11665%	10947%
Multas de Trânsito	556.131.398	748.197.638	34,5%	26,3%
Demais Rec. Correntes	3.538.115.479	3.587.618.020	1,4%	-4,8%
(-) Deduções da Rec. Correntes	(1.470.666.141)	(1.589.485.330)	8,1%	1,5%
<b>Rec. Correntes menos Deduções</b>	<b>25.391.364.961</b>	<b>28.886.828.961</b>	<b>13,8%</b>	<b>6,8%</b>
Rec. Capital (B)	2.740.602.666	910.100.123	-66,8%	-68,8%
<b>Total de Receitas (A+B)</b>	<b>28.131.967.627</b>	<b>29.796.929.083</b>	<b>5,9%</b>	<b>-0,5%</b>

O Gráfico 2.1 ilustra o comparativo da evolução mensal da receita arrecadada total (corrente + capital) pela PMSP em 2010 e 2011.

**Gráfico 2.1 - Receita Arrecadada Mensal - valores em R\$ bilhões**

Fontes: NovoSeo e SOF - posição 18/01/2012

Em dezembro/11, a arrecadação apresentou uma queda nominal de 26,0% em relação a dezembro/10 (Tabela 2.2). A queda é explicada pela redução de 95,8% das Receitas de Capital, que, em dezembro/10, foram extraordinariamente elevadas, em razão do ingresso de R\$ 400 milhões de alienação de bens móveis refe-

rentes à venda da administração da folha de pagamentos da PMSP ao Banco do Brasil; e a contabilização de receitas oriundas das Operações Urbanas no valor de R\$ 519 milhões, dos quais R\$ 226 milhões foram relativos à Operação Urbana Faria Lima, e R\$ 293 milhões relativos à Operação Urbana Água Espreada.

**Tabela 2.2 - Comparativo Receita Mensal - PMSP**

(Fonte: SOF posição em 18/01/2012)

	Dezembro / 10	Dezembro / 11	Var. Nom %	Var. Real%
<b>Rec. Correntes (A)</b>	<b>2.141.859.995</b>	<b>2.392.756.108</b>	<b>11,7%</b>	<b>4,9%</b>
IPTU	53.355.299	63.427.630	18,9%	11,6%
ITBI	112.169.403	110.656.859	-1,3%	-7,4%
ISS	767.054.166	740.259.961	-3,5%	-9,4%
ICMS	442.318.294	524.261.173	18,5%	11,3%
IPVA	67.208.283	54.316.444	-19,2%	-24,1%
FUNDEB	199.204.170	254.388.586	27,7%	19,9%
SUS	77.380.142	98.013.656	26,7%	18,9%
FPM	20.376.013	26.354.107	29,3%	21,4%
PPI	(478.305.700)	98.576.313	-	-
Multas de Trânsito	82.263.799	89.797.393	9,2%	2,5%
Demais Rec. Correntes	798.836.127	332.703.985	-58,4%	-60,9%
(-) Deduções da Rec. Correntes	(107.497.786)	(111.865.042)	4,1%	-2,3%
<b>Rec. Correntes menos Deduções</b>	<b>2.034.362.209</b>	<b>2.280.891.066</b>	<b>12,1%</b>	<b>5,3%</b>
<b>Rec. Capital (B)</b>	<b>1.112.625.622</b>	<b>47.154.826</b>	<b>-95,8%</b>	<b>-96,0%</b>
<b>Total de Receitas (A+B)</b>	<b>3.146.987.831</b>	<b>2.328.045.892</b>	<b>-26,0%</b>	<b>-30,5%</b>

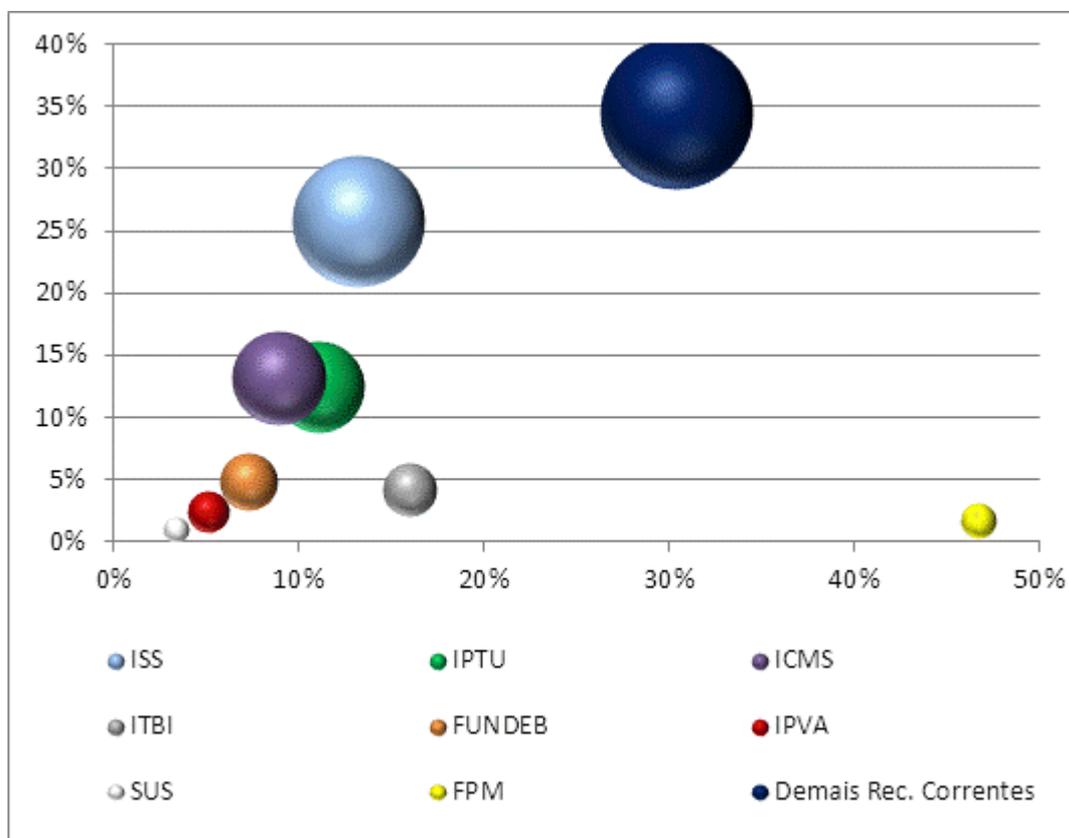
As receitas correntes, descontadas as deduções, avançaram 12,1%. Destaca-se o crescimento do repasse de ICMS, 18,5%.

No Gráfico 2.2 (página abaixo), o tamanho de cada bola expressa o montante de arrecadação do item de receita associado a ela. Desta forma, quanto maior a arrecadação de um item, maior será o tamanho da sua bola representativa.

O eixo horizontal do gráfico informa a taxa de crescimento do item de receita no período de janeiro a dezembro de 2011, em relação a este mesmo período de 2010.

O eixo vertical informa a contribuição do item para o crescimento total da receita corrente. Por exemplo, o ISS (bola azul clara) foi responsável por 25,8% do crescimento da receita corrente, o IPTU (bola verde) respondeu por 12,4% . O cresci-

**Gráfico 2.2 - Contribuição das Receitas Correntes - acumulado até Dezembro/2011: Participação no Crescimento da Receita Corrente (Eixo Vertical), Crescimento até Dezembro (Eixo Horizontal), sendo o Tamanho da Bola Proporcional à Arrecadação**



Fontes: NovoSeo e SOF - posição 18/01/2012

mento do grupo '*Demais Rec. Correntes*' (bola azul escura) representou 34,4% do aumento total da receita corrente. Dentre seus componentes des-

taca-se: o PPI e as multas de trânsito, cujos crescimento responderam, respectivamente, por 27,8% e 5,3% do incremento da receita corrente em 2011.

---

## 2.2 Despesa Liquidada - PMSP

### 2.2.1 Acompanhamento da Despesa Liquidada - PMSP

A despesa liquidada pela Administração Direta (PMSP), no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2011, foi de R\$ 25.950,7 milhões. Em relação ao mesmo período de 2010, a despesa liquidada cresceu 11,3%, em termos nominais. Descontada a inflação do período, houve um aumento real de 4,5%, sendo que as despesas correntes tiveram aumento real de 4,9%, enquanto as despesas de capital, 1,8%. (Tabela 2.3)

**Tabela 2.3 - Comparativo da Despesa Liquidada - PMSP**

(Fonte: SOF; NovoSeo - Dados Provisórios - posição 10/01/2012)

	Jan - Dez / 10	Jan - Dez / 11	Var %	Var. Real%
<b>Despesas Correntes</b>	20.099.820.584	22.457.552.795	11,7%	4,9%
Pessoal e Encargos Sociais	6.992.465.205	7.932.140.030	13,4%	6,5%
Juros e Encargos da Dívida	2.293.121.707	2.554.452.970	11,4%	4,6%
Outras Despesas Correntes	10.814.233.673	11.970.959.795	10,7%	3,9%
<b>Despesas de Capital</b>	3.220.566.800	3.493.203.432	8,5%	1,8%
Investimentos	1.992.279.369	2.484.238.241	24,7%	17,1%
Inversões Financeiras	761.136.717	56.089.935	-92,6%	-93,1%
Amortização da Dívida	467.150.715	952.875.256	104,0%	91,5%
<b>Total Despesas</b>	<b>23.320.387.384</b>	<b>25.950.756.227</b>	<b>11,3%</b>	<b>4,5%</b>

Em relação ao mês de dezembro de 2011, a despesa liquidada foi de R\$ 3.501,2 milhões, representando aumento nominal de 24,9% frente a dezembro de 2010. Desse montante, R\$ 2.873,3 milhões foram despesas correntes e R\$ 627,8 mi-

lhões, despesas de capital. Quando comparadas com dezembro de 2010, as despesas correntes tiveram aumento real de 11,2%, enquanto que as despesas de capital apresentaram crescimento real de 56,9%. (Tabela 2.4).

**Tabela 2.4 - Comparativo da Despesa Liquidada no Mês - PMSP**

(Fonte: SOF; NovoSeo - posição 10/01/2012)

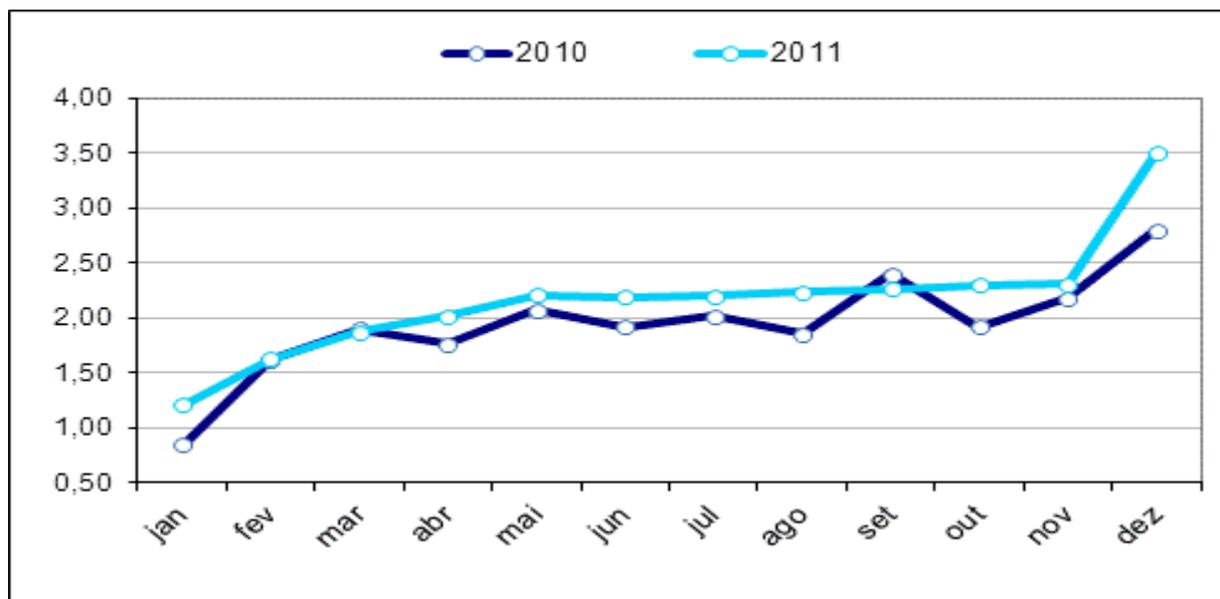
	Dez / 10	Dez / 11	Var %	Var. Real%
<b>Despesas Correntes</b>	2.426.656.470	2.873.371.675	<b>18,4%</b>	<b>11,2%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	981.697.720	1.259.119.843	<b>28,3%</b>	<b>20,4%</b>
Juros e Encargos da Dívida	204.994.169	215.230.350	<b>5,0%</b>	<b>-1,4%</b>
Outras Despesas Correntes	1.239.964.581	1.399.021.482	<b>12,8%</b>	<b>5,9%</b>
<b>Despesas de Capital</b>	375.747.067	627.839.052	<b>67,1%</b>	<b>56,9%</b>
Investimentos	322.019.223	486.265.558	<b>51,0%</b>	<b>41,8%</b>
Inversões Financeiras	3.000.000	7.590.000		
Amortização da Dívida	50.727.845	133.983.494	<b>164,1%</b>	<b>148,0%</b>
<b>Total Despesas</b>	<b>2.802.403.538</b>	<b>3.501.210.726</b>	<b>24,9%</b>	<b>17,3%</b>

O Gráfico 2.4 ilustra o comparativo da evolução da despesa liqui-

dada pela PMSP, mês a mês, em 2010 e 2011.

**Gráfico 2.3 - Despesa Mensal Liquidada - valores em R\$ bilhões**

(Fonte: SOF; NovoSeo - posição 10/01/2012)



A Tabela 2.5 compara as despesas liquidadas detalhadas por ór-

gão para o período de janeiro a dezembro, nos anos de 2010 e 2011.

**Tabela 2.5 - Comparativo da Despesa Liquidada por Órgão**

(Fonte: Novo Seo, SOF - posição 10/01/2012)

Cod.	Órgão	Jan - Dez 2010	Jan - Dez 2011	Var. %
09	Câmara Municipal	287.637.270	338.582.535	17,7%
10	Tribunal de Contas	174.251.617	200.509.428	15,1%
11	Secretaria do Governo Municipal	336.677.512	388.360.108	15,4%
12	Secretaria Mun. de Coordenação das Sub-prefeituras	334.588.828	530.147.021	58,4%
13	Secretaria Municipal de Planejamento	7.591.021	197.233.324	2498,2%
14	Secretaria Municipal da Habitação	911.426.875	587.511.355	-35,5%
15*	Secretaria Mun. de Modernização, Gestão e Desburocratização	113.653.928		-100,0%
16	Secretaria Municipal de Educação	5.330.202.603	6.210.630.878	16,5%
17	Secretaria Municipal de Finanças	209.452.609	209.106.469	-0,2%
18	Secretaria Municipal da Saúde / Fundo Mun. de Saúde	4.191.715.910	4.754.911.250	13,4%
19	Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação	161.462.367	199.225.544	23,4%
20	Secretaria Municipal de Transportes	1.771.328.652	982.225.224	-44,5%
21	Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos	146.566.470	142.606.628	-2,7%
22	Secretaria Municipal de Infra-Estrutura Urbana e Obras	376.373.545	348.599.633	-7,4%
23	Secretaria Municipal de Serviços	936.239.797	991.757.044	5,9%
24	Secretaria Mun. de Assist. e Desenvolvimento Social	288.088.345	238.050.653	-17,4%
25	Secretaria Municipal de Cultura	228.607.252	289.910.584	26,8%
27	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente	143.415.287	157.892.827	10,1%
28	Encargos Gerais do Município	4.765.718.491	5.880.574.001	23,4%
30	Secretaria Municipal do Trabalho	55.661.758	58.203.024	4,6%
31	Secretaria Municipal de Relações Internacionais	3.351.637	11.981.381	257,5%
32	Ouvidoria Geral do Município de São Paulo	2.462.874	2.637.384	7,1%
34	Secretaria Municipal de Participação e Parceria	57.999.279	71.909.305	24,0%
36	Secretaria Mun. da Pessoa c/ Deficiência e Mob. Reduzida	4.950.830	6.228.921	25,8%
37	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano	34.469.192	48.954.726	42,0%

(\*) Órgão 15 foi integrado ao órgão 13 - Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão.

Cod.	Órgão	Jan - Dez 2010	Jan - Dez 2011	Var.%
38	Secretaria Municipal de Segurança Urbana	222.877.927	272.540.559	22,3%
41	Subprefeitura Perus	17.596.831	17.471.873	-0,7%
42	Subprefeitura Pirituba	24.365.046	25.411.754	4,3%
43	Subprefeitura Freguesia/Brasilândia	25.509.623	23.692.671	-7,1%
44	Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha	18.109.469	18.365.711	1,4%
45	Subprefeitura Santana/Tucuruvi	23.342.920	24.202.178	3,7%
46	Subprefeitura Jaçanã/Tremembé	19.662.774	20.024.866	1,8%
47	Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme	22.639.441	25.733.785	13,7%
48	Subprefeitura Lapa	24.868.393	27.815.740	11,9%
49	Subprefeitura Sé	47.855.585	50.627.347	5,8%
50	Subprefeitura Butantã	30.165.929	30.655.457	1,6%
51	Subprefeitura Pinheiros	28.112.426	32.017.782	13,9%
52	Subprefeitura Vila Mariana	25.108.854	27.406.435	9,2%
53	Subprefeitura Ipiranga	26.974.413	28.626.982	6,1%
54	Subprefeitura Santo Amaro	27.908.024	26.561.189	-4,8%
55	Subprefeitura Jabaquara	21.884.740	22.069.285	0,8%
56	Subprefeitura Cidade Ademar	22.383.669	21.950.708	-1,9%
57	Subprefeitura Campo Limpo	34.403.223	35.224.180	2,4%
58	Subprefeitura M'Boi Mirim	34.695.566	31.543.163	-9,1%
59	Subprefeitura Capela do Socorro	32.912.337	30.845.666	-6,3%
60	Subprefeitura Parelheiros	17.152.715	16.742.418	-2,4%
61	Subprefeitura Penha	31.796.418	32.876.979	3,4%
62	Subprefeitura Ermelino Matarazzo	18.324.460	20.043.199	9,4%
63	Subprefeitura São Miguel	27.798.994	28.370.386	2,1%
64	Subprefeitura Itaim Paulista	23.335.317	22.341.751	-4,3%
65	Subprefeitura Moóca	25.707.462	29.576.648	15,1%
66	Subprefeitura Aricanduva/Formosa/Carrão	25.779.099	24.630.767	-4,5%

Cod.	Órgão	Jan - Dez 2010	Jan - Dez 2011	Var.%
67	Subprefeitura Itaquera	33.271.463	29.604.184	-11,0%
68	Subprefeitura Guaianases	24.123.235	24.706.768	2,4%
69	Subprefeitura Vila Prudente/Sapopemba	27.021.543	26.974.258	-0,2%
70	Subprefeitura São Mateus	35.085.928	32.267.927	-8,0%
71	Subprefeitura Cidade Tiradentes	16.171.745	17.106.614	5,8%
86	Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura	0	357.614.100	
87	Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito	585.620.348	678.033.153	15,8%
88	Fundo de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural	0	0	
89	Fundo Municipal de Esportes, Lazer e Recreação	0	0	
90	Fundo Mun. dos Direitos da Criança e do Adolescente	31.175.103	32.559.775	4,4%
91	Fundo Municipal de Habitação	18.757.921	0	-100,0%
93	Fundo Municipal de Assistência Social	473.147.545	540.160.939	14,2%
94	Fundo Esp. do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	44.342.575	19.645.846	-55,7%
95	Fundo Especial de Promoção de Atividades Culturais	4.430.819	7.373.273	66,4%
96	Fundo Municipal de Turismo	480.000	600.000	25,0%
97	Fundo de Proteção do Patrimônio Cultural e Amb. Paulistano	0	0	
98	Fundo de Desenvolvimento Urbano	103.367.358	201.988.002	95,4%
99	Fundo Municipal de Iluminação Pública	148.226.194	167.002.663	12,7%
<b>Total geral</b>		<b>23.320.387.384</b>	<b>25.950.756.227</b>	<b>11,3%</b>

### 3. Evolução das Despesas da CMSP

Conforme o art. 29-A da Constituição Federal - CF, o total de despesas do Legislativo Municipal não poderá ultrapassar, no caso de São Paulo, município com população acima de 8 milhões de habitantes, 3,5% da base de receitas, relativa ao ano anterior, composta pelo somatório da receita tributária e das transferências previstas no § 5º do art. 153 e nos arts. 158 e 159 da CF. Até 2009, o limite de despesas era de 5% da mesma base de receitas.

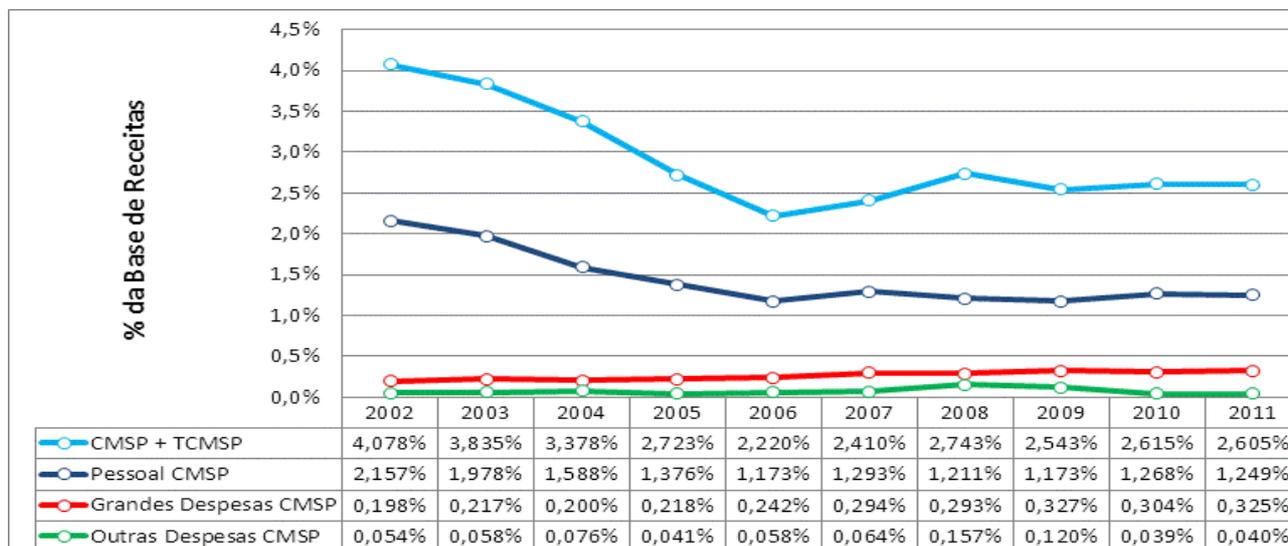
O gráfico abaixo ilustra a evolução anual do percentual de despesas da CMSP e do Tribunal de Contas de São Paulo – TCMSP em relação à base de receitas do art. 29-A da CF.

As despesas liquidadas (adotando o regime

de competência) da CMSP estão divididas em três grupos: pessoal (despesas liquidadas, excluindo inativos), grandes despesas e outras despesas (ambas despesas liquidadas com ajuste pelo valor de empenho anual).

Com base em série histórica com início em 2002, foram definidos como “Grandes Despesas CMSP” os objetos que correspondem a cerca de 80% das despesas da Câmara (excetuando pessoal) quais sejam: Programas Televisivos, Vale-Refeição, Estagiários, Correio, Limpeza, Eletropaulo, Publicidade, Prodam, Sistema de RH, Conservação Predial, Vale-Transporte, Telefonia, Locação de Veículos, Digitalização, Combustível e Verba de Gabinete (elemento de despesa Indenizações e Restituições).

**Gráfico 3.1 - Evolução da Despesa Liquidada CMSP e TCM - Janeiro a Dezembro em % da Base de Receitas do art. 29A, CF**



Fonte: GIAP e CETIL para dados da CMSP - despesas liquidadas por competência - dados prévios; SOF e NovoSEO para dados do TCMSP

Como pode ser observado no Gráfico 3.1, o total de despesas do Legislativo Municipal (CMSP + TCMSP), no ano de 2011, cumpriu o limite estabelecido

pelo art. 29-A da CF, representando aproximadamente 2,6% da base de receitas.

---

## 4. Aderência Orçamentária - 2011 (\*)

Conforme anunciado no Boletim nº 13, de julho/11, trimestralmente serão divulgados os índices de aderência orçamentária por programa. Esses índices visam estipular uma “nota” para execução orçamentária, sendo 1 a nota máxima e 0 a nota mínima.

O Índice de Aderência Absoluta - IAA procura indicar desvios dos valores executados em relação ao que estava inicialmente previsto no orçamento. Quando um programa for executado exatamente como estava orçado, o IAA desse programa será 1, o que significa que a sua execução seguiu à risca, em termos de valores, o que estava orçado, obtendo o valor máximo do índice. Se o programa, por exemplo, for executado com 20% a mais (ou a menos) do que estava previsto, o IAA “punirá” esse desvio em 0,2, dando um resultado final de 0,8.

### 4.1 IAA - Execução Orçamentária 2011

De acordo com os dados da execução orçamentárias da PMSP (Adm. Direta), em 2011, o IAA global ficou em 0,79, abaixo do índice do ano passado, 0,83. Nas páginas 22 e 23

O Índice de Aderência Relativa - IAR leva em conta o desvio em termos do peso de cada programa dentro do orçamento. Como o IAA, o índice varia de 0 a 1. Assim, por exemplo, se em um orçamento de R\$100, temos quatro programas recebendo R\$25 cada um (25% do orçamento para cada), na execução cada programa terá que corresponder a 25% do executado para que o seu respectivo IAR seja máximo. Seguindo o exemplo, se o valor executado do orçamento de R\$100 mudar para R\$200, mas cada programa continuar recebendo 25% desse novo valor (ou seja, R\$ 50 cada), o IAR continuará sendo máximo, pois o que este índice busca capturar são mudanças de peso de cada programa no executado em comparação ao orçado, mudanças inexistentes no nosso exemplo.

são apresentados os IAA's, calculados a partir dos dados das execuções orçamentárias de 2010 e de 2011, de cada programa da PMSP.

---

(\*) A metodologia dos índices foi apresentada no Boletim nº 13 - Julho/11, páginas 24 até 26, disponível em: [http://www.camara.sp.gov.br/index.php?option=com\\_wrapper&view=wrapper&Itemid=228](http://www.camara.sp.gov.br/index.php?option=com_wrapper&view=wrapper&Itemid=228)

A Tabela 4.1 destaca os programas que obtiveram os cinco maiores e os cinco menores

IAA's da PMSP em 2011:

**Tabela 4.1 - Maiores e Menores IAA's 2011**

Maiores			Menores		
Cód	Programa	IAA	Cód	Programa	IAA
2910	Ile de France	1,00	1280	Incentivo à cultura de paz	0,02
2940	Previdência dos servidores	0,99	1440	Priorização de áreas estratégicas para a criação de empregos e negócios	0,02
1122	Acesso à educação e qualidade do ensino - Ensino fundamental	0,97	2930	Projeto de Inclusão Social Urbana - Nós do Centro/União Europeia	0,00
1261	Melhoria da mobilidade urbana - Eficiência no trânsito	0,96	1430	Atração de novos parceiros e investimentos internacionais	0,00
1142	Fortalecimento da rede de proteção social - Especial	0,94	2140	Serviço Funerário	0,00

O programa com maior IAA foi o “Ile de France”. Conforme definido no Plano Plurianual - PPA 2010-2013 <sup>(1)</sup>, o objetivo deste programa é implementar projetos nas áreas de saúde, cultura e desenvolvimento econômico. Em 2011, foram orçados R\$ 5,64 milhões e executados R\$ 5,66 milhões.

Por razões opostas, os programas com os menores IAA foram “Serviço Funerário”, “Projeto de Inclusão Social Urbana - Nós do Centro/União Europeia” e “Atração de novos parceiros e investimentos internacionais”. O “Serviço Funerário” representa um programa pequeno dentro da administração direta <sup>(2)</sup>, foram orçados apenas R\$ 1 mil, mas nada foi executado. Para o programa “Projeto de Inclusão Social Urbana - Nós do Centro/

União Europeia” foram orçados R\$ 11,2 milhões, e foi executado apenas R\$ 40,2 mil.

Já em relação o programa “Atração de novos parceiros e investimentos internacionais” foram, inicialmente, orçados R\$ 2,85 milhões, mas, posteriormente, este quantia foi suplementada para R\$ 13,69 milhões, e, finalmente, foram executados R\$ 11,7 milhões, valor mais de 4 vezes superior ao orçado. Como o IAA pune, da mesma forma, desvios para mais e para menos, este programa atingiu o nível mínimo.

Dentre os cinco programas com maiores valores orçados em 2011, que somam R\$ 16,8 bilhões e representam 54% do orçamento 2011 da PMSP, “Acesso à educação e qualidade do ensino - Ensino Fundamental” apresentou o

(1) <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/planejamento/anexollmetas.pdf>

(2) A maior parte deste programa, R\$ 115,9 milhões, é executada pelo Serviço Funerário do Município de São Paulo, órgão da administração indireta.

maior IAA, 0,97, e melhorou em relação a 2010 (índice de 0,92). Os “Encargos Especiais” <sup>(3)</sup> também melhoraram em relação a 2010, ficando com 0,94. Os demais programas: “Suporte administrativo” <sup>(4)</sup>, “Acesso à

educação e qualidade do ensino - Educação infantil” e “Acesso à saúde e qualidade no atendimento - Integralidade da atenção” pioraram em relação a 2010 (Tabela 4.2).

**Tabela 4.2 - IAA - Programas com Maiores Valores Orçados em 2011**

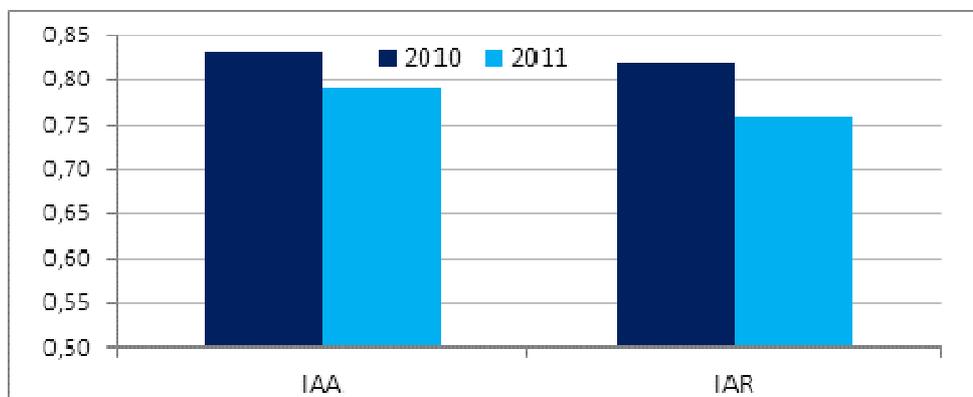
Cód	Programa	Orçado 2011 em R\$ bilhões	IAA 2011	IAA 2010
0000	Encargos Especiais	4,10	0,94	0,77
2610	Suporte administrativo	3,73	0,94	1,00
1121	Acesso à educação e qualidade do ensino - Educação infantil	3,06	0,87	0,96
1111	Acesso à saúde e qualidade no atendimento - Integralidade da atenção	2,48	0,93	0,95
1122	Acesso à educação e qualidade do ensino - Ensino fundamental	2,46	0,97	0,92

#### 4.2 IAR - Execução Orçamentária 2011

Em termos de IAR, que avalia se a participação do programa no orçamento foi seguida na execução orçamentária, o índice global

da PMSP, em 2011, apresentou, igualmente ao IAA, uma piora em relação a 2010: 0,76 contra 0,82 (Gráfico 4.1):

**Gráfico 4.1 - IAA e IAR - 2010 - 2011**



(3) Conforme definido no PPA 2010-2013, os ‘Encargos Especiais’ tem por objetivo Alocar recursos orçamentários destinados ao pagamento de despesas do serviço da dívida pública, precatórios, ações trabalhistas e outros encargos.

(4) Conforme definido no PPA 2010-2013, o programa tem por objetivo possibilitar a execução de todas as atividades dos diversos órgãos do modo mais eficiente possível, por meio do provimento dos meios administrativos necessários, como reformas, aparelhamento e manutenção dos mais diversos espaços.

A Tabela 4.3 destaca, de acordo com o IAR , mas da PMSP em 2011:  
os cinco melhores e os cinco piores progra-

**Tabela 4.3 - Maiores e Menores IAR's 2011**

Maiores			Menores		
Cód	Programa	IAA	Cód	Programa	IAA
1170	Ampliação da proteção ao cidadão	1,00	1280	Incentivo à cultura de paz	0,03
1133	Acesso à moradia - Ações de habitação	0,98	1440	Priorização de áreas estratégicas para a criação de empregos e negócios	0,02
1114	Acesso à saúde e qualidade no atendimento - Assistência farmacêutica	0,98	2930	Projeto de Inclusão Social Urbana - Nós do Centro/União Européia	0,00
2710	Processo Legislativo	0,97	1430	Atração de novos parceiros e investimentos internacionais	0,00
2950	Benefícios a servidores	0,97	2140	Serviço Funerário	0,00

O programa “Ampliação da proteção ao cidadão” foi o que apresentou maior IAR. O objetivo deste programa, conforme definido no PPA 2010-2013, é “*prevenir e diminuir a violência e a criminalidade na cidade por meio da integração entre o município e o Estado e a sintonia constante com a comunidade, estabelecendo canais de comunicação eficazes e a proteção dos cidadãos, especialmente em equipamentos públicos de grande afluxo como escolas e unidades de saúde*”. No orçamento 2011, este programa representava 1,82% do total orçado, e, na execução orçamentária, este programa representou os mesmos 1,82% do total executado pela PMSP, preservando, assim, o peso que o orçamento havia lhe conferido.

Os programas com os menores IAR foram os mesmos que obtiveram os menores IAA. O programa “Projeto de Inclusão Social Urbana - Nós do Centro/União Europeia” representava 0,04% do total orçado, mas, apenas, 0,0002% do total executado pela PMSP, uma redução de participação de 99,6%. Enquanto que o programa “Atração de novos parceiros e investimentos internacionais”, que correspondia a 0,01% do total orçado, passou a representar 0,04% do total executado, um aumento de participação de quase 300%. O “Serviço Funerário” obteve o índice mínimo, pois não houve execução deste programa pela PMSP em 2011.

Dentre os cinco programas com maiores valores orçados em 2011, que representam 54%

do orçamento 2011 da PMSP (Tabela 4.4), apenas “Acesso à educação e qualidade do ensino - Educação infantil” obteve um IAR em 2011 (0,95) superior ao de 2010 (0,93).

No orçamento, este programa representava 9,75% do total, e, na execução orçamentária, correspondeu a 10,22%.

**Tabela 4.4 - IAR - Programas com Maiores Valores Orçados em 2011**

Cód	Programa	Orçado 2011 em R\$ bilhões	IAR 2011	IAR 2010
0000	Encargos Especiais	4,10	0,71	0,73
2610	Suporte administrativo	3,73	0,87	0,97
1121	Acesso à educação e qualidade do ensino - Educação infantil	3,06	0,95	0,93
1111	Acesso à saúde e qualidade no atendimento - Integralidade da atenção	2,48	0,70	0,92
1122	Acesso à educação e qualidade do ensino - Ensino fundamental	2,46	0,83	0,95

O “Acesso à saúde e qualidade no atendimento - Integralidade da atenção” foi o programa que sofreu a maior redução de seu IAR, de 0,92 para 0,70. Este programa representava, no orçamento, 7,92%, e na execu-

ção sua participação foi aumentada para 10,28%.

Nas páginas 22 e 23, a seguir, são apresentados os IAR's 2010 e 2011 de todos os programas da PMSP.

Cod.	Descrição do Programa	Orç. 2011 em R\$ mi	Dez/11			Dez/10	Dez/11	Dez/10
			TV*	TE**	IAA	IAA	IAR	IAR
0000	Encargos Especiais	4.100,3	11%	96%	0,94	0,77	0,71	0,73
1111	Acesso à saúde e qualidade no atendimento - Integralidade da atenção	2.484,3	15%	94%	0,93	0,95	0,70	0,92
1112	Acesso à saúde e qualidade no atendimento - Fortalecimento de assistência a saúde	225,1	-71%	46%	0,13	0,19	0,16	0,20
1113	Acesso à saúde e qualidade no atendimento - SUS com qualidade	760,8	-25%	98%	0,73	0,68	0,89	0,70
1114	Acesso à saúde e qualidade no atendimento - Assistência farmacêutica	193,5	-3%	83%	0,81	0,77	0,98	0,79
1121	Acesso à educação e qualidade do ensino - Educação infantil	3.059,8	-6%	92%	0,87	0,96	0,95	0,93
1122	Acesso à educação e qualidade do ensino - Ensino fundamental	2.457,9	14%	85%	0,97	0,92	0,83	0,95
1123	Acesso à educação e qualidade do ensino - Educação de jovens e adultos	13,7	-28%	89%	0,64	0,57	0,77	0,59
1124	Acesso à educação e qualidade do ensino - Educação integrada	251,8	22%	87%	0,94	0,59	0,72	0,60
1125	Acesso à educação e qualidade do ensino - Educação especial	63,0	-30%	85%	0,60	0,52	0,72	0,53
1126	Acesso à educação e qualidade do ensino - Ampliação do tempo de permanência do aluno	15,8	4%	91%	0,94	0,53	0,86	0,55
1127	Acesso à educação e qualidade do ensino - Formação, Avaliação e Aprimoramento do Ensino	111,8	-7%	61%	0,57	0,59	0,69	0,60
1128	Acesso à educação e qualidade do ensino - Alimentação escolar	713,3	-17%	75%	0,62	0,65	0,75	0,67
1131	Acesso à moradia - Urbanização de favelas	862,1	-17%	64%	0,53	0,95	0,65	0,92
1132	Acesso à moradia - Regularização fundiária	54,1	43%	76%	0,91	0,55	0,68	0,57
1133	Acesso à moradia - Ações de habitação	82,6	-16%	97%	0,81	0,80	0,98	0,82
1141	Fortalecimento da rede de proteção social - Básica	439,8	3%	70%	0,72	0,86	0,87	0,88
1142	Fortalecimento da rede de proteção social - Especial	244,5	9%	86%	0,94	0,98	0,86	0,95
1143	Fortalecimento da rede de proteção social - Assistência Geral	274,4	-9%	71%	0,64	0,93	0,78	0,95
1150	Ampliação das políticas de inclusão para cidadãos com deficiência e mobilidade reduzida	10,4	-50%	22%	0,11	0,07	0,13	0,08
1160	Defesa dos direitos humanos	69,0	-52%	44%	0,21	0,58	0,25	0,60
1170	Ampliação da proteção ao cidadão	570,3	2%	81%	0,83	0,79	1,00	0,82
1210	Cidade mais verde	375,8	0%	60%	0,60	0,72	0,72	0,74
1220	Preservação dos recursos hídricos	539,9	-2%	65%	0,64	0,82	0,77	0,84
1230	Melhoria da drenagem urbana	634,8	-9%	42%	0,39	0,83	0,47	0,86
1240	Gestão adequada dos resíduos sólidos	1.104,7	17%	75%	0,87	0,94	0,95	0,96
1250	Redução das emissões de poluentes na atmosfera	10,5	-62%	49%	0,18	0,07	0,22	0,07
1261	Melhoria da mobilidade urbana - Eficiência no trânsito	601,6	11%	94%	0,96	0,87	0,74	0,89
1262	Melhoria da mobilidade urbana - Transporte público	1.279,5	-17%	96%	0,79	0,19	0,96	0,14
1263	Melhoria da mobilidade urbana - Integração metropolitana	1.491,9	-23%	15%	0,12	0,61	0,14	0,57
1270	Ações de economia sustentável	32,3	-34%	10%	0,07	0,09	0,08	0,09
1280	Incentivo à cultura de paz	0,3	-7%	3%	0,03	0,00	0,03	0,00
1310	Fortalecimento/Requalificação do Centro - BID	177,2	-33%	48%	0,32	0,14	0,39	0,15
1320	Incentivo à produção cultural e à interação criativa	113,9	-4%	82%	0,79	0,76	0,95	0,79

Cod.	Descrição do Programa	Orç. 2011 em R\$ mi	Dez/11			Dez/10	Dez/11	Dez/10
			TV*	TE**	IAA	IAA	IAR	IAR
1330	Consolidação da cidade como marco nacional em esporte e lazer	287,8	9%	71%	0,77	0,80	0,94	0,82
1340	Afirmação da cidade como referência mundial em eventos e turismo	210,4	-28%	91%	0,66	0,32	0,80	0,27
1410	Estímulo ao emprego e à qualificação dos trabalhadores	111,4	3%	38%	0,39	0,53	0,47	0,54
1420	Incentivo ao empreendedorismo e ao ambiente de negócios	8,4	-58%	39%	0,17	0,54	0,20	0,56
1430	Atração de novos parceiros e investimentos internacionais	2,9	380%	68%	0,00	0,58	0,00	0,59
1440	Priorização de áreas estratégicas para a criação de empregos e negócios	103,8	-91%	23%	0,02	0,00	0,02	0,00
1450	Promoção do desenvolvimento econômico e social da Zona Leste	17,6	-26%	62%	0,46	0,33	0,55	0,28
1460	Aprimoramento da infraestrutura urbana	868,9	-7%	63%	0,58	0,87	0,71	0,89
1510	Agilidade nos processos internos	110,4	-14%	50%	0,43	0,89	0,52	0,91
1520	Eficiência e transparência na gestão dos recursos	9,4	-69%	32%	0,10	0,35	0,12	0,36
1530	Qualidade da receita e da despesa	4,3	15%	58%	0,66	0,07	0,80	0,07
1540	Capacitação do funcionalismo	13,6	-44%	64%	0,36	0,30	0,43	0,31
2110	Melhoria da qualidade do ensino - Ensino Médio	31,4	-78%	91%	0,20	0,19	0,24	0,19
2120	Melhoria da qualidade do ensino - Ensino Profissional	1,1	-39%	70%	0,43	0,35	0,52	0,36
2130	Defesa Civil - Prevenção e Emergência	38,8	-4%	45%	0,43	0,40	0,52	0,42
2140	Serviço Funerário	0,0	0%	0%	0,00	0,00	0,00	0,00
2210	Gerenciamento do sistema de abastecimento	6,0	-28%	51%	0,37	0,31	0,45	0,32
2310	Patrimônio histórico, artístico e arqueológico	59,1	53%	61%	0,94	0,91	0,86	0,94
2320	Promoção de atividades culturais	131,3	-4%	71%	0,68	0,70	0,82	0,72
2610	Suporte administrativo	3.726,0	-1%	95%	0,94	1,00	0,87	0,97
2620	Sistema de informação e processamento de dados	241,4	75%	66%	0,84	0,84	0,60	0,86
2710	Processo Legislativo	382,2	-18%	98%	0,81	0,82	0,97	0,84
2810	Controle Externo	205,5	-5%	98%	0,93	0,97	0,87	1,00
2910	Ile de France	5,6	148%	40%	1,00	0,41	0,79	0,42
2920	Divulgação Oficial	174,2	-6%	82%	0,77	0,77	0,93	0,79
2930	Projeto de Inclusão Social Urbana - Nós do Centro/União Européia	11,2	0%	0%	0,00	0,01	0,00	0,01
2940	Previdência dos servidores	1.191,6	0%	100%	0,99	1,00	0,80	0,98
2950	Benefícios a servidores	6,0	-13%	91%	0,80	0,88	0,97	0,90
<b>ÍNDICE GLOBAL</b>		<b>31.380,9</b>			<b>0,79</b>	<b>0,83</b>	<b>0,76</b>	<b>0,82</b>

\* **TV - Taxa de Variação (ou Remanejamento):** mede a variação percentual dos créditos orçamentários (Atualizado menos Orçado) sofrida por um programa qualquer em relação ao orçamento inicialmente aprovado. Quanto maiores forem os remanejamentos líquidos, maior será o índice.

\*\* **TE - Taxa de Execução Orçamentária:** mede o percentual do Atualizado (Orçado + Remanejamento) que foi executado.

**MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL  
DE SÃO PAULO 2012:**

**Presidente: José Police Neto**  
**1º Vice-Presidente: Claudinho de Sousa**  
**2º Vice-Presidente: Dalton Silvano**  
**1º Secretário: Ítalo Cardoso**  
**2º Secretário: Toninho Paiva**  
**1º Suplente: Cláudio Prado**  
**2º Suplente: Noemi Nonato**

**CONSULTORIA TÉCNICA DE ECONOMIA E  
ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO:**

**Consultores Técnicos Legislativos Economis-  
tas:** Adriano Nunes Borges, Alexandre Henrique  
Cardoso, Bruno Nunes Medeiro, Emerson Rildo  
Araújo de Carvalho, Fernanda Graziella Cardoso,  
Gilberto Rodrigues Hashimoto, Márcia Akemi Endo,  
Regina Eiko Kimachi, Rodrigo Mantovani Policano,  
Sidney Richard Sylvestre e Thiago de Carvalho  
Alves.